ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1941 N.º 6517

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Em 30 de abril de 1925, a direcção do Teatro de S. Carlos promoveu, no nosso Lirico, uma justa homenagem a dois grandes vultos da musica portuguesa—Viana da Mota e Francisco de Lacerda. Inauguraram-se tambem lapides, uma por cada um, comemorativas do acontecimento. O especaculo, que reuniu um publico escolhido, impôs-se pela sua qualidade.

Ultimamente, porém, com as reparações que tanto beneficiaram S. Carlos, desapareceram as lapides.

Que é feito delas?

Não houve certamente proposito de as furtar aos olhares do publico. Porventura esquecimento de as repor no seu lugar, quando do acabamento das obras. Apelamos por isso para quem de direito, a-fim-de que se corte o caminho a alguns comentarios mais ingenuos que maleficos.

■

A nova organização eclesiastica das nossas colonias visa três objectivos principais—completar, alargar e nacionalizar a acção missionaria.

As arquidioceses e dioceses criadas correspondem a necessidades religiosas e a um melhor aproveitamento de esforços. As duas provincias de Angola e Moçambique entram numa nova fase da sua existencia, tanto considerada em si como nas suas relações com o Imperio.

A Igreja e o Estado, compreendendo-se, entendendo-se, auxiliando-se mutuamente, dão-nos um admiravel exemplo do que podem as boas causas, quando servidas lealmente, fora de qualquer espirito sectario.

■

O quinto Salão de Arte Moderna promovido pelo S. P. N. concedeu o «premio Columbano» ao nosso querido amigo e colaborador Carlos Botelho, o «premio Sousa Cardoso» a Ofelia Marques e o «premio Manuel Pereira» a Alvaro Brée.

Felicitamos cordialmente os premiados, na certeza de que não vão dormir sobre os louros colhidos, mas que vão fazer o que Zarathustra recomendava aos lutadores— superar a sua vitoria com outra vitoria maior.

■

João de Castro Osorio continua a sua obra poetica publicando a segunda parte de «A Tetralogia do Principe Imaginario». Merece fixar a atenção do publico pela sentida e alta significação que lhe imprime, cavando na treva que nos rodeia perspectivas duma larguesa que abrangem as proprias forças do espirito.

«A Tetralogia do Principe Imaginario» destina-se a marcar um sentido á acção do homem que se bate contra o mal, o odio e a injustiça, sem deixar de proclamar a plenitude do amor e do sofrimento.

■

Os ladrões entraram no Museu de Avenches e roubaram o busto de Masco Aurelio, tão divulgado pelas ilustrações. Simplesmente, por salutar ilusão, levaram uma copia que a direcção do Museu mandara fazer, a-fim-de pôr a coberto de ruins cubiças o original, que é de ouro massiço.

O honrado imperador, filosofo estoico e escritor sempre lido, nunca foi muito sensivel ás vaidades do mundo.

Que lhe importava a ele a pedra ou o metal das suas estatuas?

Os ladrões, sob tal ponto de vista, são mais exigentes: pouco versados em historia e filosofia, apetece-lhes, sobretudo, o ouro que se palpa com os dedos e se converte em moeda de lei. Se lessem os «pensamentos» de Marco Aurelio, lá encontrariam qualquer cousa deste teor:

—«O dinheiro é fumo que se esvai».

O busto roubado, com expressão tranquila e austera, ao ver-se em mãos sem escrupulos, pouco limpas, exclamaria ironicamente:

—Eis a certeza de que sou imortal e invendavel!

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Vão realizar-se em Ankara

importantes conversações
entre os estados maiores turco e inglês

ANKARA, 13—Deverão principiar ainda esta semana as conversações entre os estados maiores britanicos e turco. O comandante chefe das tropas britanicas, no Medio Oriente, é representado nelas pelo general Marshall Cornwall e pelo vice-marechal da Aeronautica, Elmhirst, que chegam hoje, vindos do Cairo e pelo almirante, «sir» Howard Kelly, que reside em Ankara, como representante do comandante chefe da esquadra inglesa, no Mediterraneo, «sir» Andrew Cunningham.

Antes de iniciar os seus trabalhos, os oficiais-generais ingleses, acompanhados dos seus camaradas do Estado Maior turco, farão uma visita preliminar aos estabelecimentos militares do país e ás suas zonas de defesa. Já se realizaram nesta cidade conversações da mesma natureza por duas vezes e uma outra vez em Haifa. Estas, porém, são as primeiras após a derrota da França.

Acabam de regressar aqui os oficiais do Exercito e da Marinha turca, componentes de uma missão, que visitou os estabelecimentos militares no Egipto. A sua estada ali coincidiu com a ofensiva das tropas britanicas na Libia, cujo exito aumentou grandemente o prestigio da Grã-Bretanha neste país.—(Exchange Telegraph).

A posição da Bulgaria

segundo o chefe do governo

SOFIA, 13 — O primeiro ministro Filoff num discurso que pronunciou na cidade fronteiriça de Ruschuk disse que a Bulgaria está a passar por uma severa crise e que está, devidamente, preparada para todas as eventualidades. Referindo-se ás tentativas vindas do exterior no sentido de influenciar a politica externa da Bulgaria declarou que o governo não deve afastar-se da atitude adoptada. A Bulgaria sempre desejou uma modificação pacifica do tratado de Neuilly e quis sempre evitar a guerra. A nação mantem-se em paz e na maxima ordem. Qualquer tentativa no sentido de provocar disturbios encontrará uma severa repressão. A Bulgaria não está preparada para adoptar sistemas ideologicos que poderiam ser uteis para outros Estados mas que seriam desastrosos para a Bulgaria.—(E. T.).

SOFIA, 13—A declaração feita pelo presidente do governo bulgaro, Filoff, no discurso que pronunciou na cidade de fronteiriça de Ruschuk, de que «tanto o sistema politico nacional-socialista como o fascista e o comunista são inadaptaveis á Bulgaria», a-pesar-de ter já sido criticado em notas oficiosas alemãs por ter feito identica declaração no Parlamento, foi notada nos circulos politicos.

Despertou igualmente atenção nas mesmas esferas o facto de ele se ter referido á mensagem do presidente Roosevelt dirigida ao Congresso dos Estados Unidos, como «um sinal indiscutivel de que o actual conflito europeu se ha-de transformar numa gigantesca guerra mundial», no momento em que os agentes da propaganda alemã em Sofia diminuem, em longas declarações publicadas na Imprensa bulgara, a importancia daquele discurso do presidente Roosevelt, o qual, segundo eles dizem, não evitará que a vitoria do «eixo» seja um facto no ano corrente.

Em contraste com esse optimismo alemão, nota-se a prevenção feita pelo presidente do governo bulgaro, Filoff, de que ninguem deve formular conclusões precipitadas, relativamente aos resultados finais da guerra actual.—(Exchange Telegraph).

No Extremo Oriente

As operações entre o Sião e a Indochina

BANGKOK, 13—Um comunicado do alto comando das tropas siamesas diz que continuam a desenvolver-se combates violentos nos territorios do Cambodge, á medida que as forças do Exercito do Lião mantem o seu avanço, apoiado na cooperação da sua Arma Aerea. O mesmo comunicado dá conhecimento ao publico de que foram conquistadas mais posições ocupadas pelas tropas francesas, mas não oferece pormenores sobre as operações respectivas.

Nos circulos bem informados de Bangkok, crê-se que grandes zonas de territorio francês no Cambodge já se encontram ocupadas pelas tropas siamesas.—(Exchange Telegraph).

A atitude americana

A discussão da proposta de lei para auxilio á Grã-Bretanha

WAHSINGTON, 13.—A proposta de lei destinada a regular o auxilio a prestar á Graã-Bretanha, da iniciativa do presidente Roosevelt, será, na opinião do senador George, objecto de uma esmagadora votação favoravel, depois de lhe serem introduzidas as modificações necessarias para corresponder ás criticas que a oposição formular em relação a algumas das suas disposições. A primeira objecção das mais importantes que se têm levantado contra a referida proposta de lei reside no pretenso facto de ela dar excessivos poderes ao presidente da Republica. Esta objecção poderá ser considerada e atendida, introduzindo na lei um praso executivo, de, por exemplo, dois anos.

A outra objecção de vulto apresentada é que, em consequencia da nova lei, os Estados Unidos da America do Norte teriam que arcar com uma parte das despesas de guerra. Para lhe dar satisfação, é sugerida a introdução de uma emenda, na qual fique bem expressa uma garantia colateral ou de qualquer outra especie a estabelecer, antes de ser feita a cedencia de material de guerra á Grã-Bretanha.

Sabe-se que vão ser tambem empregados os maiores esforços no sentido de salvaguardar os segredos militares e navais dos Estados Unidos.

Sobre este ponto, contudo, já o presidente Roosevelt fez notar que a maior parte das informações relativas a dispositivos especiais de material de guerra vêm «do outro lado»,

(Vêr contiuação na pagina central).

GENIO DO POVO

Este invernoso mês de janeiro, tão pobre de calor que nos agasalhe e anime, é rico de evocações e recordações literarias. Se o mesmo caso se desse em qualquer país de forte e arreigada cultura mental, assistiriamos a numerosas comemorações, devidas sempre áqueles que, no proximo ou longinquo passado, honraram a Pátria pela superioridade do espirito e pelas criações da beleza. Entre nós, porém, a lembrança das personalidades verdadeiramente ilustres, interpretes e simbolos eternos da alma da grei, pouco ou nada perdura.

Se viveram nos seculos remotos, a poeira dos seculos os sepulta e oculta de vez. Se foram ainda nossos contemporaneos, ou contemporaneos de nossos pais, parece que estão sujeitos á execração e condenação de implacaveis inimigos. Não se fala neles, e a maioria do publico não aprende a render-lhes a homenagem votiva que merecem pelos serviços prestados. Dir-se-ia que o esplendor do genio ou o fulgor do talento ofuscam sempre os espiritos mediocres, cuja palida existencia receia a menor restea de claridade justiceira. E é assim que—para não sair do mês de janeiro—não festejamos as datas gloriosas do nascimento dum Gil Vicente e dum Castilho, e não temos palavras de sempre renovada saudade, pranteando a morte dum João de Deus, dum Gomes Leal, dum Teofilo Braga e dum D. João da Camara.

Verdade seja que João de Deus deixou herdeiros e admiradores fieis, que nunca o olvidam. Mas Castilho? Mas Gil Vicente? Mas Gomes Leal? Sobretudo Gil Vicente, supremo representante da sensibilidade e da indole populares, tão perto de nós por seu lirismo caudaloso, por sua universalidade de pensamento e por sua independencia de criterio, surpreende que o deixemos afastado, distante da cotidiana ternura.

Não se esquece o que fez, para o trazer ao convivio facil dos portugueses de hoje, a carinhosa, activa e inteligente devoção de Afonso Lopes Vieira. Certo é, no entanto, que a irradiação da sua obra continua pequena, não atingiu o coração da gente lusa. Convinha, porventura, extrair dela os conceitos, as estrofes, os trechos de mais significativa elevação e de mais graciosa leveza, e torná-los dessa maneira familiares aos leitores apressados, que são, a-final, quasi todos os leitores. Então se verificaria que Gil Vicente, que a poesia de Gil Vicente não envelheceu. E que ela está, na sua emoção candida, na sua ironia sã e na sua veemencia contida, seivosa, amoravel e guiadora como no primeiro momento.

O mês em que nasceu um homem da grandeza de Gil Vicente, bem podia ser-lhe consagrado, durante ele realizando-se uma serie de, aliás, singelas solenidades, em que a memoria do poeta e do fundador do teatro português recebe o preito merecido. A necessaria e já felizmente iniciada ressurreição dos nossos valores nacionais, exige a presença da obra vicentina, para que nenhuma perfeição falte á majestade e ao brilho do portentoso edificio.

JOÃO DE BARROS

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Porto Covo da Bandeira, D. Branca de Sommer de Andrade, D. Maria Adelaide da Gama Sepulveda, D. Branca de Seabra Pereira, D. Maria dos Prazeres Cirne de Bettencourt, D. Rosalina Pinto Coelho Martins de Lima, D. Maria Teresa de Jesus de Sousa Barreto (Rio Pardo), D. Maria de Meneses Peixoto Taveira, D. Emilia Pinto Leite de Bessa, D. Adelaide de Lorena Veloso Côrte Real, D. Emilia da Silva Faria Braga, D. Conceição Ferreira Morgado de Sousa, D. Filomena Adelaide Dores Santos Valente e D. Hortense Gomes Militão.

O PORTO pelo telefone

O incendio de Leixões

PORTO, 13.—Continuou durante o dia de hoje, devendo prolongar-se pela noite, o rescaldo do incendio ocorrido na madrugada de ontem no cais do molhe sul do porto artificial de Leixões e do qual resultaram avultadissimos prejuizos. Devem ser demorados os trabalhos de reparação da linha ferrea ao longo do cais e do empedrado do mesmo que, a-pesar-de ser de granito, calcinou em grande parte devido á alta temperatura que se desenvolveu.

Retiraram já os bombeiros municipais desta cidade e os voluntarios de S. Mamede, estando ainda a trabalhar com duas agulhetas os voluntarios de Matozinhos e Leixões. Prossegue o inquerito feito pelas autoridades maritimas e policiais para averiguar as causas do incendio.

Pedido de captura

A P. I. C. de Lsboa pediu á desta cidade a captura do cadastrado Julio Gonçalves Reis, conhecido pelo «Estreitinho», que é acusado do furto duma carteira com 20 contos.

Falecimneto

Na sua residencia, rua do Bomjardin, 1075, faleceu a sr.ª D. Maria Rosa Azevedo Oliveira, esposa do nosso camarada de Imprensa sr. Julio de Oliveira, decano dos jornalistas portuenses e redactor do «Primeiro de Janeiro».

A falecida era mãe do sr. Gabriel de Oliveira professor secretario da Escola Comercial de Oliveira Martins, e da sr.ª D. Maria de Azevedo, residente em Lisboa e sogra do sr. capitão João Barroso de Aveiro. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemiterio do Prado do Repouso.

JANTAR DE HOMENAGEM

Os corpos gerentes da «Sacor» ofereceram hoje, no Aviz Hotel, um jantar de homenagem ao vice-presidente do conselho administrativo, sr. Martin Sain, em virtude deste cidadão romeno ter optado agora pela nacionalidade portuguesa, a qual lhe foi concedida pelo Presidente do Conselho.

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

Foi o PUBLICO, apenas o PUBLICO que reclamou SINFONIA DOS TROPICOS, o filme excepcional da temporada que conseguiu alcançar este exito raro:

Entrar na sua 3.ª SEMANA de exibição com a mesma força, o mesmo entusiasmo da estreia!

Este facto, naturalissimo para quem já viu o filme, deve espevitar a curiosidade dos que ainda não conseguiram arranjar bilhete para ouvir, na confortavel e aquecida sala do TIVOLI, CARMEN MIRANDA, nos seus admiraveis sambas; para ver os já famosos negros que o publico aplaude todas as noites; e todo o filme, em suma, que no seu conjunto E' O ESPECTACULO MUSICAL DE MAIOR CATEGORIA apresentado até hoje em Lisboa!

Atrás do reposteiro

O empresario Alberto Barbosa está a preparar os espectaculos do proximo Carnaval, tendo fixado para depois desta quadra a estreia da revista «A grande parodia», pela companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana.

—A revista original de Silva Tavares, que o empresario Antonio de Macedo vai pôr em cena num dos seus teatros, intitula-se «Desgarrada» e terá 2 actos e 20 quadros.

—Realiza-se amanhã, no Cinema Oriente, á Graça, a festa artistica da actriz Deolinda de Macedo. No programa, de cinema e variedades, tomam parte os artistas Teresa Gomes, Ema de Oliveira, Tina Coelho, Cremilda Torres, Maria Domingas, Alberto Miranda, José David, Jaime Zenoglio, Rui Metelo, Francisco Santos, Carlos de Oliveira, Mario Nicolau e o «ás» do cinema, Oscar de Lemos.

—O grupo cenico da Sociedade Familiar de Recreio, em Alfama, representa nesta colectividade, no dia 26 do corrente, a peça de Antonio Botto, «Alfama», criada ha anos, em S. Carlos, por Ilda Stichini.

—E' provavel que a companhia do Variedades, durante a temporada que está a fazer no Sá da Bandeira, do Porto, faça ali a reposição da comedia de João Bastos, «O noivo das Caldas».

—Depois de amanhã faz-se a reposição da peça «A Primeira Legião», em «matinée cultural», ás 16 e 30, estreando-se no dia imediato a nova peça «A tia Francisca», versão livre de João Bastos.

—Em comboio especial regressam amanhã a Aveiro os componentes do grupo cenico do Club dos Galitos, que esta noite dá no Coliseu o ultimo espectaculo da fantasia «Môlho de Escabeche».

—Estão quasi concluidas as obras do novo teatro da Marinha Grande, propriedade da corporação dos Bombeiros Voluntarios daquela vila.

—Chegou hoje a Lisboa vindo do estrangeiro, em 15 vagões, o material da companhia de circo que se estreia no Coliseu na proxima sexta-feira, e que traz a maior colecção de animais ferozes e amestrados que tem vindo a Portugal.

A fantasia «Môlho de Escabeche» despede-se esta noite no Coliseu

Lisboa inteira vai hoje decerto á despedida, no Coliseu, do Grupo Cenico do Club dos Galitos de Aveiro, que dá a ultima representação da fantasia regional de grande espectaculo: «Môlho de Escabeche», com as esbeltas e formosas tricanas da região da beira-ria. O publico que aproveite este unico e deslumbrante espectaculo de animação, de côr, de alegria e de movimento. Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
COLISEU: A's 21 e 30—«Môlho de Escabeche».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Tribunais

Militar Territorial

No 1 Tribunal Militar Territorial, sob a presidencia do sr. coronel Pestana Lopes, começou hoje o julgamento de José Manuel Penedo, o «José da Emilia», Inacio Dias Castiço, Joaquim Casa Nova, Herculano Martins de Oliveira e Silva, José Domingos Piaça e Aristides dos Santos, acusados de constituirem uma associação de malfeitores para a pratica de burlas pelo processo do «conto do vigario», efectuando as suas reuniões na rua Zaire, 26, 1.º ou na rua Eugenio dos Santos, 9, 2.º. Os mesmos individuos são acusados ainda de haverem apanhado quantias importantes a lavradores do Alentejo.

Responde á revelia Sabino Miguel, que, segundo o processo, chefiava a seita. Aberta a audiencia, compareceram dez testemunhas de acusação e igual numero de defesa. Os reus delegaram a defesa nos seus advogados, os quais, nas contestações, negaram que os seus constituintes tomassem parte nos roubos. A defesa está a cargo dos srs. drs. Viterino de Almeida. e capitão Rui Loureiro, defensor oficioso. A sentença deve ser lida á noite.

Julgamento adiado

Por falta de testemunhas de defesa foi adiado para 12 de fevereiro proximo o julgamento de José Fernando Bugalho Figueiredo, Alvaro de Sousa Martins e Adriano da Silva, respectivamente, fiel da tesouraria, escriturario e continuo da Alfandega de Lisboa, que são acusados, o primeiro de autor, e os outros de encobridores dum desfalque de 74 contos ali praticado.

É UM HORROR DEPOIS DAS REFEIÇÕES!

São dores, azia, flatulencia? Não pode prosseguir nos seus trabalhos nem mesmo cuidar de seus filhos?

Certamente ainda não experimentou tomar duas Pastilhas Rennie depois de comer. Se o tivesse feito, veria como todos os seus incomodos lhe passavam e se sentiria feliz.

As Pastilhas Digestivas Rennie contêm anti-acidos que acabam com a azia; absorventes que suprimem os gases e fermentos que facilitam o trabalho digestivo. Para tomar as Pastilhas Rennie não precisa de agua, o que as torna sumamente comodas. Mete as pastilhas na boca e deixa que a saliva, á medida que as vai chupando, se encarregue de servir de veículo aos seus componentes, sem os diluir e sem lhes tirar qualquer das suas propriedades. Geralmente, bastam duas Pastilhas Rennie para acabarem com as dôres de estomago, com a azia ou com a flatulencia. Experimente tomar Rennie ainda hoje. Vende-se em todas as farmacias a Esc. 6$00 os pacotes de 25 e Esc. 20$00 os de 100 pastilhas.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
O GRANDE EXITO
ENCRUZILHADA

MUSICA PORTUGUESA
Transmitida pela Radio Alemã
A emissora alemã de ondas curtas incluiu no seu programa, sob o titulo «COMPOSITORES PORTUGUESES», uma série de concertos mensais, com musica portugesa. São executadas obras de Viana da Mota, Ivo Cruz, Luiz de Freitas Branco, Frederico de Freitas, Ruy Coelho, Claudio Carneiro, Alberto João Fernandes, etc.
O terceiro concerto realiza-se
Hoje, 13 de Janeiro das 20,10 às 20,45 (hora portuguesa)
ONDAS: 19,63 m 25,49 m 31,01 m 49,83 m
POSTOS: DJL DJD DJX DJC

Coliseu dos Recreios
HOJE — 2.ª feira — HOJE
Um êxito clamoroso e sensacional
Ultima representação da famosa fantasia regional em dois actos e 6 quadros
«Môlho de Escabeche»
desempenhada por tricanas e rapazes de Aveiro

MARIA VITORIA
HOJE a engraçada revista
RIBEIRA NOVA
Às 20,45 e 23 horas
com Alvaro Pereira, Irene Isidro, Costinha. Herminia Silva e Santos Carvalho (R.)

FAMALCA
O leite é um dos principais alimentos da criança, contudo é de notar que não é exclusivo. O seu produto nutritivo aumenta consideravelmente adicionando-lhe a farinha FAMALCA, preparada
com extracto de malte e sais de cálcio — ISENTA DE LEITE
PRODUTO DA FABRICA DE CHOCOLATES FAVORITA

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O triunfo marcante de 1941
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»
O teatro das grandes multidões

São Luiz — Telef. 2? 72 — A's 21 e 30
Em exclusivo
REBECCA
A mulher eterna — com Laurence Olivier e Joan Fontaine. Antes de Outubro não se exibira noutro cinema de Lisboa

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
3.ª semana
Sinfonia dos Trópicos
com Betty Grable, Don Ameche e Carmen Miranda, em 5 sambas.

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
4.ª semana
Aventuras de Robin dos Bosques
Films colorido com Errol Flyn, Oliva de Haviland, Basil Rathbone e Claud Rains

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Tufão (TYPHOON)
filme em técnicolor com Dorothy Lamour e Robert Preston

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Promessa de pagamento
com Chester Morris
Descobri a testemunha
filme policial com Quingley

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
5.ª semana
PRIMEIRO AMOR DE GATA BORRALHEIRA
Um filme de Henry Koster, com Deanna Durbin e Robert Stack

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Fui uma aventureira
Doidos á solta

REX — Telef. 2 965. — A's 21 e 15
Quando outro dia chegou
Dize que me queres

ROYAL — A's 21
Fui uma aventureira
Doidos á solta

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15
Um marido sem emenda
O Estudante de Oxford

LYS — Tel. 48560 — A's 21
PINOCCHIO
A rapariga da 5.ª avenida

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381—As 21 e 15
A' margem da lei
Pão Nosso

JARDIM CINEMA — A's 21—Tel. 63065
João Ratão
Diver. os complementos

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
PARADA TRIUNFAL
com Phil Regan

Publicações

«Lisboa»

De há muito que se fazia sentir a falta de um guia turistico de Lisboa, que não se limitasse á simples enumeração das belezas da capital e dos locais a visitar, mas fôsse, na verdade, um «cicerone» amavel que levasse o visitante de bairro em bairro, numa sabia e deliciosa digressão, mostrando-lhe, dos miradouros, a beleza dos vastos panoramas, ou chamando-lhe a atenção para o pitoresco de certos recantos, que passam muitas vezes quasi despercebidos, ou para a breve historia dalgumas pedras vetustas.

E' este o papel, a um tempo de cavaqueador ameno e de companheiro sabedor, que se propõe desempenhar o guia «Lisboa», agora editado pela Secretariado da Propaganda Nacional com texto de Norberto de Araujo e ilustrações de Maria Keil do Amaral.

O livro, depois de um rapido ésboço da historia da cidade e da descrição feliz do seu panorama geral, oferece-nos, em dois capitulos saborosos, a evocação dos lugares romanticos e dos tipos caracteristicos da capital. Procura-se dar, deste modo, ao leitor-visitante, mais do que o corpo da urbe, a propria alma da cidade. E, só após o conhecimento desta, se inicia o passeio: primeiro, pela Lisboa primitiva que teve o Castelo por burgo e a Sé por «forum» religioso e politico; em seguida, pela parte da cidade que se estende da Camara Municipal á Torre de Belem; mais tarde, do Terreiro do Paço á Madre de Deus; depois, pela zona central, a Baixa, até ao Bairro Alto e á Estrela; e, finalmente, pelas Avenidas Novas, no afastamento do Tejo, até Benfica e Lumiar. A edição, de grande relevo grafico, é valorizada pelas belissimas ilustrações de Maria Keil do Amaral, que desenhou tambem os cinco percursos turisticos, em sinteses graciosas, e por algumas dezenas de fotografias dos principais aspectos citadinos.

«A Esfera»

As capas do numero de «A Esfera» hoje posto á venda—e que tem 30 páginas—são constituidas pela fotografia do Chefe do Estado lendo a sua mensagem do Ano Nôvo e pela reprodução da estatua de D. João IV, por Francisco Franco. O sumario deste numero é o seguinte: «Lições do ano findo»; «Do sigilo dos descobrimentos», resposta ao almirante Gago Coutinho, por Carlos Coimbra; «Desenhos de artistas da 2.ª metade do seculo XIX»; «Carta de Berlim», do correspondente especial Metzner Leone; «Alenquer», por Luciano Ribeiro; «As senhoras nobres faziam desporto—Uma regata em Cascais em 1894 na presença da côrte portuguesa», com três interessantes fotografias, por Tavares da Silva; «A decisão europeia», por Max Causs; «Auxilio Social da Falange Espanhola», reportagem grafica do foto-jornalista J. Kirchner; «Quando a França era uma democracia»; dupla pagina grafica de «Imagens da guerra»; «Aviação, desporto da mocidade», por Ayala Botto; paginas graficas de «Actualidades internacionias»; «A praia da Torreira»; «O Japão, nação moderna de alma antiga»; «Pagina feminina», por Miriam; «Pagina grafica de «Modas de Viena»; «Cronica da quinzena» e «Porque sou anti-democratico», por Felix Correia.

«Oeiras»

A Camara Municipal de Oeiras—a cuja comissão administrativa preside, com inteligencia, bom senso e notavel áctividade, o tenente Coentro—editou agora uma interessantissima monografia daquele concelho, devida á pena do grande escritor Aquilino Ribeiro que declara ter coligido tais notas «para ser agradavel aos seus amigos de Oeiras, tenente Coentro, dr. Silvio Pélico, Leonino Simões e seu vizinho Agostinho de Macedo, em homenagem ainda á terra em que viveu de 1918 a 1927».

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

A «Gazeta dos Caminhos de Ferro»—que é dirigida pelos srs. engenheiros J. Fernando de Sousa e Carlos d'Ornellas—publicou agora um interessante numero especial que insere colaboração dos directores e dos srs. engenheiros Manito Torres e W. K. Bachmann, general João de Almeida, coroneis Alexandre Lopes Galvão e Carlos Roma Machado de Faria e Maia, capitães Jaime Galo e Humberto da Cruz, Antonio Montez, Lopes da Silva, José da Natividade Gaspar, Rebelo de Bettencourt, Raul Esteves dos Santos, Antonio de Carvalho Nunes e Mauhin Gonçalves e da sr.ª dr.ª Clotilde Julia da Silva.

BANQUETE DE HOMENAGEM

VISEU, 13.—No hotel Portugal, desta cidade, realizou-se o banquete de homenagem ao novo director dos Serviços de Agricultura da Provincia de Angola, sr. engenheiro-agronomo Honoré Marques da Cunha. Além dos elementos oficiais, assistiram á encantadora festa engenheiros, advogados, medicos, professores e proprietarios da região, enfim, tudo o que ha de mais distinto e representativo na capital da Beira Alta.

UMA PASTORINHA MORTA

por uma camioneta

FERREIRA DO ZEZERE, 12.—Depois de ter carregado uma porção de cortiça no lugar de Pereiro, deste concelho, seguia em direcção a Coimbra uma camioneta do sr. Joaquim Ferreira Diniz, dos Cabaços, guiada por seu filho Francisco. Ao passar no Rego da Murta, no quilometro 62,300 atravessou-se-lhe diante, repentinamente Abertilda de Jesus, pastora, de 13 anos, filha de Manuel Antunes Sol e de Emilia Gomes, do Casal da Farroeira, que foi alcançada pela camioneta, tendo morte instantanea. O desastre, involuntario, causou consternação em toda a gente da região, juntando-se no local imenso povo. O cadaver da desventurada veio para esta vila onde foi autopsiado e depois sepultado no cemiterio local, sendo o causador involuntario do desastre afiançado.

Premio «Julio de Castilho»

Até ao fim do corrente mês, encontra-se aberto o concurso para a adjudicação do «Premio Municipal Julio de Castilho» de 1940, nos termos e nas condições do regulamento respectivo, aprovado por despacho de 17 de junho de 1939 e publicado no «Diario Municipal», n.os 1230 e 1231 e destinado a galardoar a melhor obra impressa em lingua portuguesa, de caracter arqueologico, historico, literario ou artistico que sôbre o passado ou o presente da capital se tenha publicado em Portugal ou no estrangeiro durante o ano de 1940.

Os candidatos, conforme o disposto no art.º 3.º do regulamento, apresentarão na repartição dos Serviços Culturais (palacio Galveias), até ás 17 horas do dia em que terminar o prazo do concurso, seis exemplares da obra ou das obras com que concorrem e que em nenhum caso serão devolvidos, acompanhados do requerimento de admissão dirigido ao presidente da Camara Municipal, do qual constem o nome do autor, a morada, o numero do respectivo bilhete de identidade, a declaração de que o candidato se conformará com a decisão proferida e certidão passada pela Biblioteca Nacional de Lisboa, comprovativa da data de entrada da referida obra ou obras no Deposito Legal durante o ano de 1940.

Não serão admitidas ao concurso as obras editadas pela Camara Municipal de Lisboa.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14—S. Hilario, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora da Conceição, na rua Gomes Freire, para a igreja do Recolhimento de Santa Teresa de Jesus (Carnide).

Capela na rua Gomes Freire, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo.

Igreja de Carnide, ás 11 e 30, missa e procissão da exposição do Santissimo; ás 18, terço de bemditos.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Na sessão mensal da Sociedade de Geografia, que se realiza esta noite, ás 21 e meia horas, o sr. Alvaro de Lacerda fará a sua anunciada conferencia sobre o infante D. Henrique e a freguesia de Belem, com a assistencia dos graduados da Brigada Naval.

VIDA MUSICAL

A nossa colaboradora e ilustre professora de musica, sr.ª D. Francine Benoit, mudou a sua residencia para o largo do Rato, 4, 2.º, onde, a partir de hoje, recomeça as suas lições, tanto para as antigas como para as novas alunas.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

Licença de cães
Vacinam-se em casa. Telefone 57420

TURISMO

Visita do sr. Antonio Ferro a Cascais

ESTORIL, 11.—O sr. Antonio Ferro, director do Secretariado de Propaganda Nacional, visitou esta tarde as novas instalações da Junta de Turismo de Cascais no pavilhão poente do Parque do Estoril, sendo aguardado pelo presidente, sr. engenheiro Abreu Nunes, e pelo vogal, sr. Costa Lopes, que o acompanharam na demorada visita feita a todas as dependencias, que lhe mereceram a maior atenção e interesse. Em seguida o sr. Antonio Ferro esteve algum tempo no gabinete da direcção da Junta onde, no livro dos visitantes, escreveu as seguintes palavras: «As instalações da Junta de Turismo de Cascais constituem a demonstração indiscutivel do bom gosto dos seus dirigentes. Depois de as percorrer ganha-se confiança nos animadores desta bela obra. O Sol da Costa do Sol já tem residencia».

O director do Secretariado de Propaganda Nacional visitou depois o parque Gandarinha, em Cascais, que recentemente foi adquirido pela Camara Municipal e pela Junta de Turismo.

GIUSEPPI CARDINALI

Deve chegar amanhã terça-feira, a Lisboa, vindo de Italia, o ilustre professor de historia romana, presidente da Faculdade de Letras e vice-reitor da Universidade de Roma, senador Giuseppe Cardinali, que vem a Portugal presidir á inauguração oficial do novo ano academico do Instituto de Cultura Italiana de Lisboa, que se efectuará na proxima semana, com a assistencia do sr. ministro da Educação Nacional e de outras altas personalidades italianas e portuguesas.

Depois, o professor Giuseppe Cardinali fará conferencias em Coimbra e Porto e na Academia das Ciencias.

Após a sua estadia em Portugal, o ilustre professor dirigir-se-á a Espanha, onde realizará tambem algumas conferencias.

VIDA ARTISTICA

Salão da Arte Fotografica

A Exposição Internacional de Arte Fotografica que se inaugurou sabado passado, na Sociedade de Belas Artes, encerra-se a 26 do corrente e está aberta aos sabados e domingos, das 11 ás 19 e das 21 ás 23, e nos outros dias, das 11 ás 17 horas.

Uma exposição de Kisling

Inaugura-se amanhã, no S. P. N. pelas 16 horas uma exposição de quadros do pintor Kisling, que apresenta numerosos motivos portugueses. A exposição conserva-se aberta apenas durante quatro dias, em virtude do artista partir brevemente para os Estados Unidos.

Encomendas postais

para os prisioneiros de guerra ingleses

Com grandes carregamentos de encomendas postais destinadas aos prisioneiros de guerra ingleses, partiram do Tejo os palhabotes espanhois «Carmen» e «Estella», que vão para Marselha. Nos armazens do Entreposto de Santos encontram-se ainda grandes quantidades de malas postais, todas para o mesmo destino e que estão ali retidas, devido á falta de material circulante e tambem por motivo de fortes temporais registados em principios de dezembro na França e, mais tarde, em Espanha.

O navio britanico «Avoceta» trouxe de Inglaterra mais de 8 mil malas postais para os prisioneiros de guerra.

NA IGREJA DAS MERCÊS

A mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Apresentação e Cadeia erecta na freguesia das Mercês, de acôrdo com o prior, faz celebrar a festividade anual á sua Padroeira, no proximo domingo, ás 12 e 30, com exposição do Santissimo Sacramento, missa solene por musica e ladainha a Nossa Senhora, concluindo com benção do Santissimo.

BEATO JOÃO DE BRITO

Promovida pela J. E. C., haverá em Lisboa uma reunião de piedade em honra do beato João de Brito, com missa, comunhão geral e pratica, no proximo domingo, dia 19. E' desejo da direcção geral da J. E. C. que esta iniciativa se estenda a todas as dioceses.

A' margem da semana

O frio

A vaga de frio continua, pelo menos até ao momento em que estou escrevendo estas linhas, e um palido sol mal consegue romper as brumas e um fogãozinho de petroleo, perto de mim, eleva um bocadinho esta temperatura, a que os peninsulares, e em especial os lisboetas, não estavam habituados. Mas já que temos de sofrê-lo, eu ando, há dias, a sonhar com a neve. Não porque tenha «saudades da neve, que na minha terra há» como aquela princesa do norte que, na lenda algarvia, contemplava as amendoeiras floridas, para matar saudades da brancura nevada das terras distantes de onde viera. Quanto a mim, prefiro as amendoeiras floridas, e delas é que teria saudades..., mas, uma vez que temos de suportar o frio—e a neve é a unica beleza do frio excessivo—gostaria de vê-la...

Na Suiça,—num dia de julho!—vi cair um nevão, em Villars-sur-Ollon, em plena montanha. Era, com efeito, um lindo aspecto da natureza.

Nesses paises de frio tudo está preparado para o frio, a «chauffage» das casas, mesmo modestas, até ao lume das choupanas montanhesas e ao fato com que se vestem. Aqui, em Portugal, e numa cidade como Lisboa, onde ninguem tinha frio, arrepia pensar no desconforto das casas pobres, na falta de cobertores, de casacos fortes, e de lume conveniente.

Aqui, começam a aquecer-se os pobres, com fogueiras, e têm de ser levados ao hospital, entoxicados. Na provincia, nas terras do norte e da serra, ha o bom lume de lenha, que aquece e que ilumina, que alegra a casa, que entretem os olhos; ha a braseira em que sob a cinza se mantem o brasido inofensivo; ha as mantas alentejanas, e as mantas de trapos e as peles de carneiro.

A miseria da cidade é mais dura, quer a que se mostra, quer a que se oculta envergonhada, e é impossivel, neste tempo rigoroso, não pensar nela, não sentir na alma, ao menos por solidariedade humana, o frio das crianças e dos velhos, nas casas pobrezinhas, onde não ha abafos nem abundancia. E depois, o frio é exigente, faz fome, o estomago sente mais a necessidade da comida, para manter o calor da fragil maquina humana, e a fome faz frio.

Li, no «Diario de Lisboa», um artigo que me causou alvoroço, pela esperança que nos dá de, por assim dizer, se extinguir a miseria, de a todos os necessitados, mesmo os que se ocultam, por vergonha, ser levado socorro e alimento.

Permita Deus que dentro em breve seja uma realidade essa bôa obra.

MARIA DE CARVALHO

QUEM PERDEU?

No campo das Salesias foi encontrado ontem um chapeu de chuva que se encontra na Administração do nosso jornal e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Para tôda a gente

No proximo dia 14 do corrente e por convite do nosso prezado amigo sr. Mario Ramos, ex-empregado do Café Lealdade e actualmente socio da firma Ramos & Pedro, Limitada, todas as pessoas que se apresentarem a visitar as novas instalações de «A Princezinha», na Costa do Castelo, 164, receberão gratuitamente um lindo e util brinde.

A distribuição deste brinde é feita das 14 ás 16 horas e servirá para comemorar a abertura da moderna casa de chás e cafés «A Princezinha», que se propõe servir bem toda a gente, abertura que se realizará na proxima quarta-feira, 15.

Fixem bem: «A Princezinha» tem a sua sede na Costa do Castelo, 164 e o seu telefone é o 2 9834.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193
HOJE: **Maria do Carmo Torres, Manuel dos Santos, Modesto Maia,** Albina Pereira, José Pereira, Manuel Fernandes, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. **Entrada franca, mas seleccionada.**
Amanhã. Noite da Moda com **Berta Cardoso, Humberto Madeira,** etc.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). **Tel. 25676**
Hoje: Maria Carmen, Augusto Pereira, o rei do riso Francisco dos Santos e o popular imitador Umberto Madeira. Consumo, 1$30.

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17,45 ás 18,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6,020 Kcs)	DJD e DJC
19,32 ás 19,45	19,63 m (15,280 Kcs)	DJQ
20,45 ás 21,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6,020 Kcs)	DJD e DJC
23,00 ás 23,15	19,63 m (15,280 Kcs) e 29,16 m (10,290 Kcs)	DJQ e DZC
1,00 á 1,15	» » » » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
21,30	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10,290 Kcs)	DJQ e DZC
22,30	» » » » » » » »	» »
1,15	» » » » » » » »	» »

DA VIDA QUE PASSA

Faleceu na Flórida

a duquesa do Porto viuva de D. Afonso de Bragança

DUQUESA DO PORTO

NOVA YORK, 13 — Telegrafam de Tampa (Florida), comunicando que faleceu ali a princesa Nevada de Bragança, duquesa do Porto. Esta senhora, de nacionalidade norte-americana, casara em Italia, em 1920, com o infante D. Afonso, duque do Porto.—(United Press).

E' a ultima recordação humana do infante louro, bonacheirão, amavel e popular, que Lisboa adorou até ao delirio, mesmo quando as «ruas» eram, retintamente, republicanas.

Ainda ha quem o recorde, no alto do seu «cabriolet», a mão calçada, segurando as redeas, emquanto a outra atirava o chicote, o carro de escantilhão, rapido a descer as calçadas, emquanto ele gritava: «arreda», «arreda». E ficou-lhe a alcunha, halo de simpatia do povo, que o via muito perto de si, amigo das touradas cheias de sol, franco no dizer, expressivo no dar, nada palaciano nas intrigas, e muito amigo da familia, numa idolatria até ao sacrificio. A' côrte, com o seu severo cerimonial, preferia o ar livre, as cavalgadas, as caçadas, os desportos rudes, ou, então, as viagens longinquas que são sempre uma aventura imprevista. Nunca o coração deste Bragança se prendeu a algum amor. Uma ou outra indiscreção sentimental, de resto sem cronica á «sansation». Acompanhou a familia real no exilio, e fixou residencia em Italia. Um belo dia, com os seus modos francos e perentorios, entrou na legação de Portugal, em Roma, com uma senhora americana pelo braço. Era em 1930 e, se não estamos em erro, ocupava aquele posto diplomatico o sr. dr. Eusebio Leão. Casou-se,—casou-se segundo as leis portuguesas. O velho e prestigioso titulo de duque do Porto caiu, como um diadema, sobre os doirados cabelos de D. Nevada que ficou sendo uma Bragança.

Nem toda a aristocracia lhe perdoou o casamento —uma especie de casamento morganatico, mas o povo gostou do gesto do infante, já serodio em anos, mas bem conservado, direito e altivo na sua estirpe fisica. Um principe tambem tem direito ao amor, eles que, tantas vezes, se inclinam aos deveres imprescriptiveis do Estado.

O duque do Porto parece ter vivido feliz. Quando morreu os seus bens passaram á mão de D. Nevada de Bragança, que esteve varias vezes em Portugal. A primeira, quando da transladação dos restos mortais de seu marido para o panteão de S. Vicente, com todas as honras devidas ao seu titulo. A sua dôr impressionava. A' sua volta abriu-se uma clareira de respeito e de simpatia. Voltou mais vezes a Portugal, muito preocupada em rehaver os bens de seu marido, que haviam ficado, nos paços reais, e cujo valor largamente exagerava. O caso chegou a preocupar os governos de então. D. Nevada de Bragança exigia quadros, moveis, alfaias, e outros bens sumptuarios, avaliando-os em 500 contos. Defendeu-se o patrimonio nacional, e a duquesa, mal conformada, levou, por fim, as recordações pessoais de seu marido, numa dezena de caixotes, por cujo conteudo pagou, na alfandega, 43 contos. Eram retratos do duque, a sua famosa guitarra, roupas, livros, «bibelots» de arte, e uma ou outra recordação historica—o bastante para entreter o culto do principe português, até que os seus cabelos louros, «nevassem», fios de prata a eneretecerem o diadema ducal, que o casamento ajustou na sua cabecinha ambiciosa de americana.

A GUERRA NA EUROPA

A R. A. F. bombardeou Turim, Veneza e Catania

e as bases de invasão e os aerodromos no norte da França

Os aviões germanicos prosseguiram na sua acção contra a Inglaterra

LONDRES, 13 — Sabe-se de fonte autorizada que os bombardeiros da R. A. F. atacaram a noite passada portos de invasão e aerodromos no norte da França, bem como objectivos militares no norte da Italia, constituindo este o 5.º ataque nocturno levado a cabo com exito sobre a Italia.—(E. T.).

«Raid» ao norte de Italia

ROMA, 13 — O comunicado oficial de hoje diz: «O inimigo levou a efeito incursões aereas sobre Turim, na noite de 12 para 13, causando alguns estragos e alguns feridos. Na mesma noite, sobre Veneza, provocando prejuisos, 1 morto e alguns feridos e sobre Catania, onde causou estragos mas não fez vitimas. Em Catania a defesa anti-aerea abateu um avião que se despedaçou no solo num arrabalde da cidade.

Em Veneza foi abatido outro avião pela artilharia da marinha real. A sua tripulação, composta de seis pessoas, oficiais e subalternos, foi capturada.—(R. R.).

Comunicado inglês

LONDRES, 13—COMUNICADO OFICIAL DO MINISTERIO DO AR:—«O ataque da aviação inimiga que se iniciou pouco depois do escurecer de ontem. durou cêrca de 3 horas e meia. Foram lançadas bombas sobre Londres e sobre diversos pontos do estuário do Tamisa. Foram lançadas muitas bombas incendiarias, tendo os incendios causado alguns estragos. Os fogos foram, porém, prontamente dominados pelas brigadas regulares e pelos serviços de defesa civil. Há alguns mortos e feridos, mas as noticias recebidas até aqui indicam que as vitimas não são numerosas.

Foram lançadas tambem algumas bombas em certos pontos isolados de outras aereas que causaram apenas pequenos prejuizos e um reduzido numero de vitimas, se bem que numa localidade do sudoeste da Inglaterra haja alguns mortos».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 13.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «Durante o dia de ontem, a aviação alemã efectuou vôos de reconhecimento sobre a ilha britanica.

Na noite de 12 para 13 de janeiro, fortes formações de aviões de bombardeamento atacaram objectivos de importancia militar em Londres. Puderam observar-se muitos incendios grandes ao norte e ao sul do anel do Tamisa, assim como um violento incendio, com espessas nuvens de fumo, ao sueste da cidade.

Tambem foram bombardeados objectivos militares na costa meridional da Inglaterra.

Continuou-se o lançamento de minas nos portos britanicos.

Nas primeiras horas da tarde de domingo, o adversario tentou de novo penetrar com fracas forças na região ocupada. Dois aviões inimigos foram abatidos pela D. C. A. e um outro pelos «caças».

Esta madrugada, alguns aviões inimigos separados lançaram algumas bombas na Alemanha do Sul, especialmente em Bayreuth.

O adversario perdeu ontem 4 aviões». —(D. N. B.).

4 milhões de livros destruidos num incendio

LONDRES, 13—Três a quatro milhões de livros foram destruidos pelo fogo na maior firma distribuidora de livros por atacado, a casa «Simpkins» da Associação dos Livreiros, em consequencia dos grandes incendios causados pelo celebre «raid» da aviação alemã ha 15 dias. Esta noticia foi revelada na palestra radiofonica de ontem á noite. Os livros destruidos compreendiam exemplares de todas as especies, desde os mais obscuros tratados de medicina até ás novelas populares. Pode dizer-se que a casa «Simpkins» tinha em «stock» «todos os livros escritos em lingua inglesa».

Entre os exemplares destruidos havia pelo menos um milhar de livros insubstituiveis.

Daqui para o futuro, muito embora a firma «Simpkins» continue a trabalhar nas bases do sistema cooperativo, deixará de ter os livros em «stock» como fazia até aqui. Os pedidos serão recebidos centralmente pela firma, que depois os mandará buscar ás casas editoras e os distribuirá ás livrarias.

Dá bem uma nota do que é o espirito britanico a observação feita pelo director da «Simpkins» a proposito desta enorme perda: «Sairá disto alguma coisa mais grandiosa».—(E. T.).

Novos tipos de aviões

LONDRES, 13—Já se podem agora dar a conhecer certos pormenores dos novos aviões da R. A. F.: o aparelho de combate «Tornado» e o bombardeiro pesado «Stirling».

O «Tornado» é um avião de combate monomotor, cujos planos foram feitos pela firma Hawker, a mesma que fabrica os já celebres «caças» «Hurricana». Durante as experiencias foram excedidas todas as esperanças dos seus construtores e tudo indica que este avião virá a ser um dos mais temiveis e mortiferos aparelhos de combate do mundo. Provido de um motor Rolls-Royce «Vulture», de 2.000 HP., atinge, segundo foi dito recentemente por um especialista americano, a velocidade de 680 quilometros por hora.

Quanto ao novo bombardeiro «Stirling», construido pela firma Shorts, construtora dos grandes hidro-aviões transatlanticos «Sunderland», trata-se de um quadrimotor pesado, provido de motores «Hercules», e com uma excelente velocidade, a qual, porém, ainda não foi revelada, mas dizendo-se que excede a dos celebres aviões gigantes americanos «Boeing», conhecidos pelo nome de «fortalezas voadoras», alguns dos quais já se encontram em Inglaterra depois de terem voado sobre o Atlantico. Tem, como estes, um grande raio de acção. —(Exchange Telegraph).

Acidente de aviação na União Sul Africana

CIDADE DO CABO, 13, — O Departamento de Defesa comunica que 16 militares pertencentes ás Forças Aereas Sul-Africanas, incluindo um sobrinho-neto do general Botha, morreram num acidente de aviação que teve o aparelho em que viajavam cêrca de M'Beya, no Tanganica. Supõe-se que, devido ao espesso nevoeiro, o piloto, tendo perdido a direcção, foi embater com o avião contra o flanco de uma montanha.—(Exchange Telegraph).

A ATITUDE AMERICANA

(Continuação da 1.ª pagina)

quere dizer, daqueles que se encontram de facto a combater nos teatros da guerra. De facto, as autoridades militares norte-americanas confessam o valor inestimavel das informações que até agora têm sido recebidas da Grã-Bretanha.

Todos os calculos levam á conclusão de que a Camara dos Representantes terá a discussão e a aprovação da proposta de lei concluidas dentro do praso de duas semanas. A batalha mais demorada ha de vir a desenvolver-se no Senado. Nessa casa do parlamento existe o antigo grupo isolacionista que apadrinhou as leis iniciais de neutralidade e mais tarde se opôs á sua revisão, tomando o compromisso de a combater até ao fim. Nesse grupo encontram-se os senadores Clark, Nye, Wheele, Lafollette e Johnson.

Entretanto, considera-se de bom agouro, no que diz respeito ao exito alcançado no Congresso pela proposta de lei de auxilio á Grã-Bretanha, o facto de o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Cordell Hull, ter dito no sabado passado, que os governos inglês e norte-americano tinham chegado a acôrdo, quanto á fixação de locais para oito bases navais e aereas norte-americanas a serem construidas em possessões britanicas no hemisferio ocidental e tambem o facto de juristas representantes do governo dos Estados Unidos partirem na proxima sexta-feira para a Grã-Bretanha, a-fim-de ali serem fixados os pormenores definitivos desse acôrdo.—(E. T.).

A defesa das populações civis contra «raids» aereos

WASHINGTON, 13. — As autoridades militares dos Estados Unidos da America do Norte fizeram hoje um convite a um grupo de engenheiros notaveis para prestarem o seu auxilio na organização de projectos para a defesa da população civil contra «raids» aereos.

O secretario de Estado da Guerra, Stimson, tornou publica a constituição de uma comissão composta por sete membros, encarregada do estudo e resolução dos problemas relativos á defesa da população civil contra «raids» aereos.—(Exchange Telegraph).

A atitude dos operarios

NOVA YORK, 13—A Federação Americana do Trabalho publicou ontem um manifesto pedindo ao Congresso que aprove com urgencia os planos de defesa do presidente Roosevelt. Nele se diz que o operariado americano está pronto a fazer, de boa vontade, todos os sacrificios em prol da defesa nacional.—(Exchange Telegraph).

A posição de Cuba

HAVANA, 13.—O presidente do Governo, Carlos Saladrigas, fez ontem a declaração de que a Republica de Cuba está ao lado dos Estados Unidos da America do Norte, na defesa da Justiça.—(Exchange Telegraph).

A viagem de Willkie

á Grã-Bretanha

NOVA YORK, 13—Supõe-se que a viagem á Inglaterra por via aerea de Willkie, candidato á presidencia da Republica, pelo partido Republicano nas ultimas eleições, se relaciona com a politica de auxilio á Grã-Bretanha seguida pelo presidente Roosevelt. Willkie deseja verificar por si próprio a maneira como a Inglaterra encara o assunto e, no seu regresso á America do Norte, é de esperar que se ponha á frente de uma cruzada, no sentido de unir toda a opinião do partido Republicano e provocar o seu fervoroso apoio ao presidente Roosevelt.

Sabe-se que Willkie tratou dos seus projectos com Cordell Hull e outros funcionarios de categoria da Administração dos Estados Unidos. Armado com o conhecimento directo da questão, poderá depois empregar toda a sua elevada capacidade para campanhas deste genero, com o fim de desfazer as ultimas duvidas que existem relativamente á orientação adoptada pelo presidente Roosevelt.—(E. T.).

Quere ser feliz no seu casamento?

Escolha as alianças e todas as suas prendas na **«GRANDE OURIVESARIA DA MODA».** Rua da Prata, 257 (esquina de Santa Justa).

IVAN, O «TERRIVEL»

No dia 5 de janeiro o director do «Telegrafo», que é um dos mais ilustres e categorizados jornalistas italianos, dirigiu ás forças armadas, em operações na Africa do Norte, e a todos os seus compatriotas uma alocução radiodifundida. O sr. Ansaldo disse, em resumo:

«Bardia: um aviso terrivel. Será pior se o não atendermos. Digo e repito a palavra aviso. O que nos vem desse canto de Africa, entalado entre o mar e o deserto, atacado pela artilharia, batido pela aviação, é um aviso solene para todos os italianos. Um aviso para que saibam colocar-se á altura do momento historico que a patria está vivendo».

Poucas horas antes, a 6.ª divisão australiana tinha penetrado nos redutos da cidade que o general Bergonzoli defendera durante vinte dias. A' frente dos assaltantes um homem baixo, de aparencia franzina, um pequeno bigode a marcar o rosto energico: o major-general Ivan Mackay. Ivan o «Terrivel», na giria dos quarteis e das escolas militares da sua terra.

Ivan Mackay conhece o Proximo Oriente. Foi um dos que desembarcaram em Gallipoli donde se retirou gravemente ferido. Quando voltou ao campo de batalha ia animado pela mesma coragem e pelo mesmo espirito de decisão. Com a paz voltou ás suas ocupações profissionais. Era director da Cranbook School, em Sidney, quando estalou novamente a guerra. Chegara a oportunidade de renovar as proezas que lhe tinham dado celebridade. Ivan Mackay não a deixou perder.

Entre 1914 e 1918 os australianos organizaram um exercito de duzentos e quarenta mil homens que se bateu em varias frentes, na Europa, na Asia e na Africa, contra os alemães e contra os turcos. Eram os «anzacs» cuja valentia se tornou proverbial. Nos combates rudes de 1915, junto aos Dardanelos, e na hora decisiva da batalha da França, que levou de vencida o genio militar de Ludendorff, os «anzacs» estiveram na primeira fila dos combatentes, marcando o principio da colaboração activa dos Dominios na defesa da comunidade britanica.

As tentativas para romper, em Gallipoli, as linhas turcas e alemãs foram confiadas aos australianos. No momento do desembarque, o general Hamilton, que comandava superiormente as forças aliadas, dirigiu-lhes uma mensagem:

«Recordai-vos de que, após o desembarque na peninsula de Gallipoli, devereis lutar até á ultima extremidade. O mundo inteiro acompanhará os vossos esforços. Trata-se de demonstrar que somos dignos desta empresa».

Quando depuzeram as armas, os alemães, pela bôca de Liman von Sanders, inspirador e chefe da acção germanica na Turquia e no Proximo Oriente, prestaram justiça ao esforço dos soldados australianos na luta pela posse de Gallipoli: «O adversario não tem duvida em reconhecer lealmente que as tropas que desembarcaram se bateram com uma bravura e uma tenacidade extraordinarias, honrando, até final, a confiança que os seus chefes neles depositavam».

Entre os herois de Gallipoli estava Ivan Mackay.

A Australia declarou guerra á Alemanha no dia 5 de setembro de 1939. Depois dessa data tem feito tudo para executar os compromissos que assumiu. A celebração do pacto tripartido veio reforçar a posição dos partidos e dos dirigentes politicos que, desde a primeira hora, advogaram a participação activa das tropas australianas na guerra em que a metropole estava empenhada.

D. H. Lawrence, que conheceu a Australia e os australianos, escrevia deles: «A Australia é um país fantastico. Logo que desce o crepusculo as cidades tornam-se irreais, como se, por um prodigio de ilusionismo, apenas existissem de dia. Uma impressão estranha domina a terra e os homens. Estes receiam uma invasão japonesa. Os australianos, e em especial a gente de Sidney, estão certos de que, se a Inglaterra um dia fosse vencida, perderiam, com essa derrota, a sua liberdade e a sua independencia».

Lawrence mal podia supôr que um soldado de Sidney daria o exemplo decisivo na guerra em que os ingleses jogam o seu futuro.—C. F.

REORGANIZAÇÃO ECLESIASTICA

«Portugal retoma as suas tradições»

diz-nos o sr. Cardial Patriarca

que pôs em destaque o significado espiritual e politico dos efeitos do acôrdo missionario

A bula pontificia Solemnibus conventionibus*—hoje tornada publica—provocou interesse geral em todo o país, revestindo mesmo uma expressão emocionante nos meios ligados á causa colonial, á obra missionaria e aos assuntos da Igreja.*

Sua Eminencia o Cardial Patriarca de Lisboa dignou-se receber hoje um redactor do Diario de Lisboa. *E concedeu-nos algumas palavras acêrca do acontecimento, não indo, contudo, além do acôrdo missionario de maio e ratificado em junho passado.*

—O acôrdo missionario celebrado ao mesmo tempo que a Concordata—eis tudo. E' dêsse notavel instrumento diplomatico, altamente honroso para Portugal, e benefico, sob muitos pontos de vista, para a sua soberania, que resultou a reorganização eclesiastica, decretada pelo Santo Padre e prevista no acôrdo. Era a Pio XII que competia, com efeito, essa organização, dentro dos moldes geograficos do Imperio português, e atendendo, e respeitando, os interesses civis das provincias.

O sr. D. Manuel Cerejeira precisa:

—A criação de novas dioceses equivale, de uma maneira transparente, á ocupação espiritual dos territorios sob a soberania portuguesa, desde as descobertas e conquistas. E', afinal, a organização das cristandades missionarias. Não deixa de constituir, e cumpre assinalá-lo, o reatamento das tradições portuguesas, e dá ao Estado e aos seus poderes representativos direitos e possibilidades, como nunca, para vigiar a sua propria acção e os interesses da sua integridade soberana.

Interrogamos Sua Eminencia acêrca da intervenção que o chefe da Igreja portuguesa poderia ter tido nos preliminares do acôrdo de maio, e mesmo agora, na reorganização. O prelado de Lisboa faz derivar inteiramente para a Santa Sé, para a diplomacia, para o governo português, a obra realizada e o seu estudo. Diz-nos apenas:

—Ha cousas que a seu tempo se saberão, se é que se virão a saber algum dia.

Tem palavras de alta admiração e respeito pelo pensamento que norteou a Santa Sé e o governo português, e insiste que Portugal fica devendo ao seu presidente do Conselho e ministro dos Estrangeiros um relevante serviço.

—O acôrdo missionario robusteceu os direitos de Portugal nas provincias do Imperio, de certo modo abalados depois da Conferencia de Berlim. As colonias de Portugal foram, até ha uns anos, de certo modo uma porta aberta a toda a especie de evangelização, sem que, em rigor—tenho lido— os governadores pudessem exercer uma acção de vigilante defesa, mesmo que ela não fôsse necessaria. Hoje, os bispos e arcebispos que só podem ser portugueses, embora nomeados por Sua Santidade...

—... com o conhecimento prévio do governo português—anotámos.

—Sim... São as autoridades espirituais, os directores da projecção missionaria, apostolizando e ocupando, na sua missão, mas de entendimento natural com os representantes do Estado.

—Sob o ponto de vista apostolico...

—E' espantoso o alcance e os efeitos do acôrdo. Repito que se reatam as tradições. Onde Portugal chega, ocupando politica, economica ou militarmente, chegava a fé. As missões têm hoje uma directriz.

Sua Eminencia relembra a obra realizada por um dos ministros das Colonias de um governo democratico, o comandante Rodrigues Gaspar, «o grande renovador» com a sua legislação missionaria, e ao qual se seguiu o comandante João Belo, com a sua notavel obra do estatuto missionario.

Era tudo, porém, bastante impreciso. Uma tentativa valiosa para a reintegração na verdade historica, e para o respeito pela nobilissima acção missionaria. Agora tudo se definiu. E a potencia colonial portuguesa ficou robustecida, a potencia espiritual acautelada, os interesses da Fé e da doutrina de Cristo com horizontes mais largos. Tudo resultou do acôrdo missionario de ha meses.

Propriamente acêrca da reorganização eclesiastica Sua Eminencia entende que não é a ele que cumpre falar. E'—diz—a Mgr. Pietro Ciriaci, Nuncio de Sua Santidade—«a quem, todos nós, catolicos e portugueses devemos estar reconhecidos»—que compete, por decreto do Santo Padre, a execução de quanto a Bula dispõe. E não podia estar entregue a mais zeloso e finissimo espirito essa grata missão.

O sr. D. Manuel Cerejeira informa-nos que a divisão eclesiastica foi muito estudada e ponderada, e que, certamente, outros estudos e medidas complementares serão previamente conhecidos.

—Quanto aos novos bispos...

—Julgo saber que Sua Santidade já os nomeou, ou, pelo menos, que já estão escolhidos. Creio que, por emquanto, seus nomes estão em segredo.

—Trata-se de personalidades afeitas á vida colonial e missionaria...

—Com certeza.

E finalizou:

—Como prelado, e como português, sinto-me feliz com a eclosão destes acontecimentos, e com o novo destino traçado ao Imperio Colonial português.

As novas dioceses
criadas nas colonias

Por natural efeito dos acôrdos celebrados em maio passado entre Portugal e a Santa Sé, no que respeita ás provincias ultramarinas, Pio XII, em direito que lhe assiste, e de acôrdo com o Governo português, decretou, logo quatro meses depois—Setembro—, a reorganização eclesiastica das nossas colonias.

Pela reorganização, deixa de fazer parte do Patriarcado o territorio de Angola e Congo, e igualmente desaparece da arquidiocese de Lisboa a Guiné, que estava ligada a Cabo Verde, e que passa a consttiuir uma nova missão «sui juris», dependente de Luanda. Cabo Verde, porém, continua a ser diocese sufraganea de Lisboa.

Praticamente, pois, e até logicamente, Angola, Congo e Guiné deixam de depender, directamente, do chefe da Igreja portuguesa (Lisboa).

Sua Santidade converte a antiga diocese de Angola e Congo em independente, e criou a arquidiocese de Luanda, com sede nesta cidade, ficando esta provincia metropolitana, além da sede, com duas dioceses sufraganeas: a de Nova Lisboa e a de Silva Porto.

Até agora a arquidiocese—Patriarcado—de Gôa e Damão, tinha por sufraganeas as dioceses de Cochim, S. Tomé de Meliapor, Macau e a prelasia de Moçambique.

Da arquiodiocese de Gôa entra a fazer parte uma nova diocese, a de Dili (Timor), que estava até agora incluida no territorio eclesiastico de Macau.

Mas Moçambique desaparece da dependencia do Patriarca das Indias Orientais, e, tal qual Angola, passa a constituir uma nova provincia metropolitana independente, e arquiodocese de Lourenço Marques, que terá, além da sede, duas dioceses sufraganeas, as da Beira e de Nampula, com sede nestas cidades.

O episcopado português será, pois, acrescido de mais sete ornamentos: dois arcebispos, os de Luanda e Lourenço Marques, e cinco bispos, os de Nova Lisboa, Silva Porto, Beira, Nampula e Dili.

Portugal, em vez de quatro, terá seis provincias eclesiasticas, cada uma com seu prelado metropolita: Lisboa (patriarcado), Gôa (patriarcado), Braga, Evora, Luanda e Lourenço Marques (arcebispados).

Os novos prelados serão todos residenciais, e não meramente titulares, e gozarão de todos os direitos, insignias, privilegios e graças de que disfrutam as outras igrejas e catedrais do mundo.

Na Faculdade de Letras

PROVAS ORAIS

para dois doutoramentos em Ciencias Filosoficas

Conforme noticiámos, começaram ante ontem as provas escritas para o doutoramento em Ciencias Filosoficas, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, dos candidatos licenciados Delio Nobre Santos e José Domingos Garcia Domingues, que escolheram para temas das suas teses, respectivamente, «Descartes e a speciosa generalis», e «Da essencia, da existencia e da valencia».

Hoje, ás 15 horas, iniciaram-se, na sala de actos da Faculdade de Letras, sob a presidencia do respectivo director, professor Oliveira Guimarães, as provas orais do candidato licenciado Delio Nobre Santos.

Foi arguente o professor dr. Matos Romão, e assistiram todos os professores da Faculdade e numerosos alunos que enchiam completamente a sala.

O candidato respondeu com muita vivacidade, por vezes, ás instantes preguntas e observações do arguente. Falou-se do instinto, de acções reflexas, de doutrinas pedagogicas e do instinto sob os pontos de vista educativo e social, sendo muito discutidas as doutrinas de Freud sobre a possibilidade de modificação dos instintos.

Depois, a discussão versou sobre a recapitulação dos instintos, os criterios mais importantes e seguros para indicar o instinto, as leis mais importantes da hereditariedade, os tests, etc.

Os abalos de terra na Turquia

ANKARA, 13.—Ficaram sem lar centenas de pessoas na região de Smirna, devido a abalos sismicos que se registaram com 3 e 10 segundos de duração. Segundo as informações recebidas, não houve vitimas, mas os prejuizos materiais foram consideraveis.—(Exchange Telegraph).

FOI HOJE POSTO Á VENDA
um livro sôbre os pontos de vista do general de Gaulle

Editado pela Parceria Antonio Maria Pereira e escrito pelo distinto jornalista Mario Rocha, foi hoje posto á venda o livro «De Gaulle», estudo de alto interêsse e flagrante oportunidade que fóca a vida, a obra e os pontos de vista do famoso general francês, ilustrado por numerosas gravuras. Preço: 6$00.

PORTUGAL-ESPANHA
em football

Foi uma caixa do reputado vinho do Porto «Ramos Pinto» que cada um dos jogadores portugueses ofereceu aos seus colegas espanhois, sendo por estes cativantemente apreciado.

CARTA DE BERLIM

O jornalista português Metzner Leone, correspondente de «A Esfera» na Alemanha, publica, no ultimo numero da excelente revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais, uma interessante e sugestiva «Carta de Berlim», em que descreve o que é agora a vida nocturna na capital do Reich.

BEBA TEL. 2 1649
Agua Radium

Enfim... sós!...

OS SALTOS E AS SOLAS **ENFIM** cómodos, não escorregam, não dilatam, duram... duram... são quasi sem fim.

ESTÁ FEITA A PROVA

Pensão Madeirense
R. da Gloria, n.º 22, 1.º — Telef. 2 5859
Explendidos quartos. R. comensais. Optimo serviço de cosinha. P. modicos.

LEILÃO

HOJE, às 21 horas

Consta de mobilias de casa jantar, quarto e eala, Bilhar, guarda-vestidos, diverso mobiliario e utilidades.

Sociedade Portuguesa de Liquidações
— DE —
Norberto Fuertes L.da
AGENTE DE LEILÕES
Rua de S. Pedro de Alcantara, 45 - 1.º
Telef. 23432

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

GUINE'

Sairá no próximo dia 17, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente, Praia, Bolama e Bissau

Para tratar:

LISBOA
R. Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO
R. Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO
MAQUINAS DE SOMAR, CALCULAR, ESCREVER, ENDEREÇAR,
LIVROS DE FOLHAS SOLTAS
MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

HAVAS

Esta etiqueta

GARANTE-LHE Economia!

Certamente V. Ex.ª ao comprar uma gabardine tem em atenção a sua duração e a protecção ao seu fato!

Não hesite. Adquira uma VENDAVAL e convencer-se-á também de que não há gabardine mais económica.

GABARDINES VENDAVAL

IMPERMEAVEIS....MESMO QUANDO CHOVE!

DISTRIBUIDORES GERAIS:
GABARDINES CONTINENTAL, LIMITADA
Rua da Assunção, 99, 2.º — LISBOA — Tel. 2 2377

ADDRESSOGRAPH

maquinas automaticas de endereçar modelos eléctricos e manuaes

O ADDRESSOGRA. — Activa os negocios — Reduz as despesas — Aumenta os lucros

O ADDRESSOGRAPH garante a qualquer emprcsa um bom rendimento, uma economia apreciável, a eliminação de todos os riscos de enganos

Pedir detalhes e demonstrações aos

Agentes exclusivoe para Portugal e Colonias

THE MODERN OFFICE L.TD

107, Rua do Alecrim, 109—LISBOA Telef. 2 3465

Barco Espanhol

Esperado breve recebe carga em Lisboa a frete economico para portos espanhois Mediterraneo. Respostas urgentes APARTADO 498 Lisboa.

VIAJE EM PORTUGAL NOS COMBOIOS DA C. P.

INFORMAÇÕES
—em todas as estações
—em Lisboa:—no Serviço do Trafego—Tel. 2 4031.

Feira anual em Ponte de Sôr

Nos dias 15 e 16 do corrente, realiza-se, em Ponte de Sôr, a costumada Feira Anual.

A C. P. vende bilhetes especiais de algumas estações da Antiga Rede e da de Montijo para a de Ponte de Sôr, com o seguinte PRAZO DE VALIDADE: Ida, de 14 a 17 de janeiro; volta, de 15 a 18 de janeiro.

Preço dos bilhetes—De Lisboa-Rossio a Ponte de Sôr: ida e volta, 3.ª classe, 41$50.

Informações:—Pelo telefone 24.031 (Trafego) e nas estações da C. P.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 13—Parada Triunfal,—com Francis Laugford e Phil Regan.

Terça-feira, 14—Passou uma mulher,—com Jean Gabin e Mireille Balin.

Quarta-feira, 15—Primeiro amor da gata Borralheira,—com Deanna Durbin.

Quinta-feira, 16—Não brinques com o amor,—com Ann Sothern e Bruce Cabot.

Sexta-feira, 17—Ordem de fogo.

Sabado, 18—Tudo a cantar,—com Bruce Cabot, Bing Crosby e Madge Evans.

Domingo, 19—Reporter á força.—com Preston Foster e Lynn Bari.

De tarde: Filmes para crianças e adultos.

Todos os dias: De tarde—Chá dançante e á noite, baile.

ORQUESTRA TOSELLI

TÔDAS AS MANHÃS MAIS JÓVEM!

Uma nova receita que trás a V. Ex.ª JUVENTUDE e BELEZA durante o sôno

Uma pele mais fresca, mais clara—MAIS JOVEM. As rugas e os estigmas da idade desaparecem. Dir-se-ia um milagre. E', com efeito, um novo triunfo da Ciência moderna. Chega-nos, de Viena, a noticia da descoberta assombrosa do «Biocel»—elemento natural precioso que é necessária á pele para parecer jóvem. Obtido pelo Professor Dr. Stejskal das células cutâneas profundas de animais novos. Dora-avante, pode V. Ex.ª, tôdas as noites antes de se deitar, alimentar a sua pele com o «Biocel». Este está contido no Creme Tokalon (Côr de Rosa). Nutre e rejuvenesce a pele durante o sôno. Permitirá a tôda a senhora parecer 10 anos mais nova. Para dia, empregue o Creme Tokalon, Côr Branca, que dissolve os pontos negros, fecha os poros dilatados, embranquece a pele e dá-lhe, em alguns dias, uma maciêsa aveludada. Garantimos o exito, em caso contrario restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

A FEIRA DE LEIPZIG, PRIMAVERA DE 1941

tem lugar

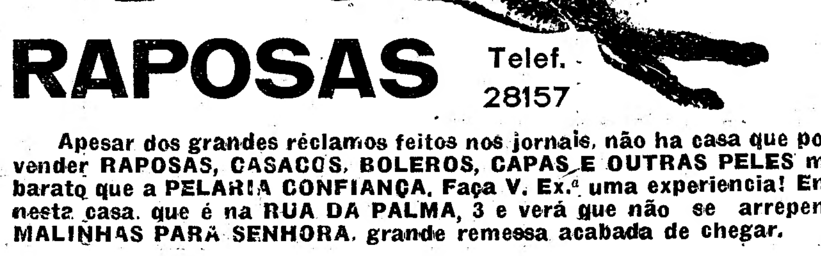
do dia 2 até 7 de Março inclusivo

Uma visita traz grandes vantagens!
Todas as informações pelo

REICHSMESSEAMT EM LEIPZIG

ou pelo Representante Honorario

A. SCHMIDT, Lisboa, Praça dos Restauradores, 13



RAPOSAS

Telef. 28157

Apesar dos grandes réclamos feitos nos jornais, não ha casa que possa vender RAPOSAS, CASACOS, BOLEROS, CAPAS E OUTRAS PELES mais barato que a PELARIA CONFIANÇA. Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa, que é na RUA DA PALMA, 3 e verá que não se arrepende. MALINHAS PARA SENHORA, grande remessa acabada de chegar.

DE LUTO

Ivo Frederico da Cunha e Silva

Faleceu hoje na sua residencia, á rua da Misericordia, 36, 3.º o distinto artista musico sr. Ivo Frederico da Cunha e Silva, professor do Conservatorio Nacional e componente da orquestra de Pedro Blanc, na Emissora Nacional, como violino-solista.

O professor Cunha e Silva, que contava 55 anos, era uma pessoa muito considerada nos nossos meios musicais, tendo feito parte da sua preparação artistica em Paris, onde foi aluno do celebre professor White. Aos 27 anos, Cunha e Silva entrava como professor para o Conservatorio Nacional, estabelecimento que serviu e prestigiou até á morte.

Era casado com a sr.ª D. Gloria da Cunha e Silva e pai da sr.ª D. Ivone da Cunha e Silva e do sr. Paulo da Cunha e Silva.

O funeral realiza-se amanhã, da morada acima, a hora ainda não determinada.

Apresentamos á familia enlutada as nossas condolencias.

João Marques

Na sua residencia, Costa do Castelo, n.º 58, 4.º, E., faleceu hoje o sr. João Marques, de 60 anos de idade, casado, continuo reformado da Camara Municipal de Lisboa.

O extinto, que gozava muitas simpatias, era pai do sr. Joaquim Marques, 1.º oficial da Camara Municipal de Lisboa.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da morada acima indicada, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Amelia de Oliveira Gomes

Na sua residencia, rua de S. Caetano, 2, faleceu a sr.ª D. Amelia de Oliveira Gomes, de 72 anos de idade, viuva, proprietaria, natural de Almada, mãi do sr. Manuel Gomes Cardoso, proprietario.

Amanhã, pelas 11 horas, reza-se missa de corpo presente. O funeral realiza-se ás 14 horas, da morada acima indicada para jazigo no cemiterio dos Prazeres. Os serviços funebres estão a cargo da agencia Barata.

Valerio Alves Mendes

Em casa de seu filho, na estrada de Moscavide, 6, 2.º, r/c. D., faleceu ontem o sr. Antonio Valerio Alves Mendes, esteriotipador reformado dos Caminhos de Ferro do Sul.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da morada acima indicada para o cemiterio dos Olivais.

José Gonçalves Carreira

COIMBRA, 13. (Pelo telefone)—Faleceu nesta cidade o sr. José Gonçalves Carreira, de 72 anos, importante industrial em Lisboa, pai do sr. Manuel Gonçalves Carreira.

O enterro realiza-se amanhã, ás 10 horas, para Coimbrões, Leiria, terra da naturalidade do extinto.

Bento Cardoso de Melo

VISEU, 13.— Faleceu o sr. Bento Cardoso de Melo, estimado proprietario da rua do Arco. Pesames á familia enlutada.

Empresa Geral de Transportes, Limitada

Despacho Central de Lisboa—Avenidas Novas

Avisa os seus clientes de que mudou as instalações deste Despacho Central para a AVENIDA DA REPUBLICA, N.os 13-A e 13-B (distancia aproximada do antigo local 200 metros).

A Gerencia

✝

Amelia de Oliveira Gomes

FALECEU

Manoel Gomes Cardoso, sua mulher e filhos, Angelica Maldonado Pedroso, Maria Soares da Rocha Gomes, Laura Gomes Faria, seu marido e filhos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chama á Sua Divina Presença, a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Sobrinha e Prima, e que amanhã, pelas 11 horas, será resada missa de corpo presente, realizando-se o funeral ás 14 horas, da sua residencia, Rua de S. Caetano, 2, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

O PORTUGAL-ESPANHA

O nosso ataque falhou mas a defesa cumpriu

Os espanhois defenderam-se com valentia, mas os portugueses não souberam ganhar

Quincoces, grande senhor do futebol de Espanha, com valor suficiente para acompanhar *ainda a Selecção, cantava e bailava algumas horas após a enervante jornada das Salésias. A sua alegria aparece como um simbolo. E' que os espanhois abandonaram a sua terra, convencidos da derrota, e a questão, vista pelo seu lado, consistia fundamentalmente no que se chama* perder com honra. *A-final, o* team, *não só nunca esteve a perder, como leva para a sua terra um empate que, nestas circunstancias, constitue um titulo de gloria. Porque se supunha uma vitoria portuguesa, o resultado não pode deixar de ser visto com certa amargura do lado português. Supunha-se uma vitoria—facil. Verificaram-se apenas 2-2. Não tinha base, nem logica, a previsão dos que assim pensavam, em cuja lista me incluo? O jogo responde. A nossa linha avançada fez o seu* pior. *E empatou-se. E dominou-se em quasi todos os aspectos.*

Um elemento que desempenhou papel de extraordinaria importancia—o terreno. Com tempo sêco o caso seria diferente, sem duvida. A defesa de Bilbao, o ponto forte da «équipe» visitante, veio encontrar em Lisboa as condições em que normalmente desenvolve a sua acção. Estava como peixe dentro de agua. Onde os outros escorregavam seguravam-se eles com firmeza. Ora o terreno, empapado e lamacento, prendendo a bola, foi um grande inimigo do nosso ataque, que não conseguiu, a-pesar-de tentar, produzir as habilidades do costume. O terreno não consentia habilidades—exigia passes largos e em profundidade com a bola por alto. E procedeu-se ao invés. Os interiores insistiram na passagem curta, em driblings *apertados. Má visão. Quere dizer, a linha avançada do Sporting, com Pinga, á base de jeito, habilidade, flexibilidade, estava longe de ser ontem a* linha ideal. *Todas as suas qualidades desapareceram. Impunha-se uma célula formada por cinco jogadores, duros, fortes, destemidos. Menos jeito e mais impeto. Solução: ter duas linhas avançadas, uma para terreno sêco, e outra para os campos de lama, como observava ontem argutamente Candido de Oliveira, em conversa. Mas isso não pode ser.*

Os espanhois adoptaram tactica defensiva, principalmente, após o segundo «goal», por ordem de Teus, o seleccionador. Os nossos adversarios deixaram daí por diante de jogar á bola *no sentido de atacar e defender, que isso é que é jogo. Encurralaram-se então no espaço da grande area, e fizeram isto—defender os «goals». Defendê-los com unhas e dentes, peito a peito, com nobreza e valentia. O raciocinio de Teus deve ter sido o seguinte: já que nos foi dada esta dadiva, em dois remates felizes, cumpre-nos guardá-la a sete chaves. Mais «goals» não devemos fazer. Importa que o adversario tambem não os faça. Daí a ordem de recuo aos interiores. Esta tactica—inconvenientissima — resultou. Porquê? Culpa exclusiva do nosso ataque, sempre a jogar pelo centro do terreno, guardado por meia duzia de jogadores, os dois defesas autenticos «bull-dogs», embrulhando-se com a bola, uma trapalhada diabolica. Os remates tornaram-se dificilimos, como é natural. E chegou a verificar-se—coisa espantosa!—que os melhores remates, ou, pelo menos, as tentativas de remate, saíram dos pés dos médios. Que devia fazer-se? Jogo aberto, tresmalhar a defesa, abrir claros para a bola passar sem bater no corpo do adversario. E ninguem viu isto, o a b c do jogo. Resultado: dominou-se territorialmente, a grande area foi ocupada, mas os remates contam-se pelos dedos—três remates dignos de jogadores de 1.ª categoria, dois de Armando Ferreira e um de Sousa Pinga.*

O ataque de Espanha tambem não se viu (lembrar-se a gente de homens que se chamavam Regueiro, Langara, Iraragori!). Viram-se no entanto dois remates, dois «goals», um, estupendo, á maneira de Jaime Gonçalves. A nossa linha média jogou o suficiente para meter o ataque de Espanha na algigeira. *A presença do médio-centro sentiu-se em todo o desafio, com assinalado brilho, tantissimas vezes. E os* asas cobriram o terreno com pericia. *A' sua actuação, ao seu esforço, posição no terreno e sentido da jogada se devem as melhores coisas da nossa Selecção. A colaboração entre médios e defesas foi perfeita, dum modo geral. O nosso seleccionador tem inteira razão, quando afirma que nunca nenhum grupo nacional executou o jogo* de posição *com maior clareza e eficiencia.*

As partidas internacionais são em geral correctas. A de ontem não fugiu á regra—dura não violenta. Da dureza dizem as duas fracturas, a do braço de Pireza, a do nariz de Simões. Esta ultima, provocada por Gorostiza, jogador useiro e veseiro *em truques, constitue a nota mais desagradavel do desafio, pois nos pareceu propositada. Gorostiza procurou inutilizar Simões e conseguiu-o. Bom foi que tivesse entrado Cardoso para o conter em respeito...*

Carlos Pereira foi o n.º 1. Teve a seu lado dois belos companheiros: Amaro, numa partida admiravel, regularissima, excedendo-se a si proprio; e Ferreira que, dentro da sua maneira, cumpriu em absoluto. Qualquer dos defesas jogou bem. Não deixa de ser singular isto, mas é um facto: a defesa portou-se melhor que se supunha. Vamos agora a vêr em Bilbao. Guilhar merece referencia destacada. Mas Simões, e o proprio Cardoso, deslocado, o que seria justificação, em caso de fracasso, portaram-se á altura do papel a desempenhar. Quem parece em crise é Azevedo. Onde está a sua rapidez de julgamento do lance? Ele não conseguiu dar ao team *ideia de segurança, e ainda bem que a bola o visitou com pouca frequencia. Os espanhois, quando puderam, atacaram-no com decisão, e está certissimo, sendo injustificadas as sua constantes reclamações e paragens. O guardarede não é de vidro, mas de carne e osso, como outro qualquer elemento. Quanto á linha da frente, não insisto. Peyroteo nada mais podia fazer porque os dois* policias *não o largaram. Mas deu o corpo ao* manifesto, *o que é já alguma coisa. O* melhorsinho *do ataque ainda foi Armando Ferreira. E é dever citar nos espanhois, Oceja, Gabilondo, Mieza e o guardarêre.*

O arbitro é muito conhecedor—afirma-se. Vejo que estou em êrro ao queixar-me algumas vezes dos arbitros portugueses. Quando os grandes *arbitram assim, deixando que o mesmo jogador que deita a bola para fora a lance em jôgo, consentindo faltas de educação, não vendo* ofsides *como aquele no final, que só por uma nesga não deu a vitoria á Espanha, que ha de exigir-se aos nossos rapazes do apito?*

O desafio teve emoção, mas sob o ponto de visto tecnico foi inferior. Pedro Escartin afirmava ontem, e com razão, que o proximo Torneio Iberico, cuja final, na hipotese de chegarem ao fim um clube espanhol e um clube português, se efectuará em Portugal, pelo favor do sorteio, nos deve dar melhores jogos. Assim penso tambem. Por agora, este Portugal-Espanha deu alegria aos espanhois porque a confiança no seu jogo renasce. Quincoces canta e baila com razão.

TAVARES DA SILVA

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

BOLSA DE LISBOA

13 de Janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	—	920$00	930$00
Consolidado 4 T. 10.	940$00	935$00	940$00
Consolidado 4 1|2 T. 10	1.015$00	1.015$00	1.016$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.132$00	1.130$00	1.134$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.039$00	1.039$00	1.040$00
Externas 1.ª serie	—	—	1.350$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	
Externas 3.ª serie	—	1.350$00	1.400$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.350$00	1.390$00
Cautelas da 3.ª serie s|j	114$00	112$00	115$00
Centenarios 4 T.	1.840$00	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	830$00	810$00	—
Lisboa e Açores port.	368$00	365$00	370$00
Ultramarino cp. T. p.	102$00	102$00	103$00
Portugal port. T. p.	1.030$00	1.028$00	1.030$00
Fidelidade		18.000$0	—
Nacional	650$00	610$00	660$00
Tagus	—		—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	146$00	145$00	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	145$00	146$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	137$00	147$00
Cervejas Estrela	—	494$00	495$00
Cimentos Tejo	—	400$00	415$00
Cimentos Leiria T. p.	385$00	375$00	
Credito Predial port.	7$10	7$00	7$10
Gás e Electricidade cp.	143$50	143$00	144$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.		420$00	430$00
Alto Alentejo cupão	425$00	420$00	430$00
Industria Aliança	120$00	120$00	122$00
Portugal e Colonias	84$70	81$50	85$50
Nacional Navegação T. p.	298$50	298$00	298$50
Colonial de Navegação	168$00	167$00	169$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	325$00	330$00
n. Farmaceutica		305$00	345$00
Portuguesa de Tabacos.	348$50	348$00	349$00
Tabacos de Portugal	—	281$00	290$00
União Electrica Portug.	—	212$00	216$00
Cassequel	305$00	305$00	306$00
Agricola das Neves	287$00	285$00	289$00
Agricultura Colonial	—	180$00	—
Açucar de Angola	—	540$00	550$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	85$50	85$50	86$00
Ilha do Principe	282$00	281$50	282$50
Zambezia T. 25	17$50	17$20	17$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	500$00	495$00	500$00
Norte de Portugal 5 %	102$00	101$50	102$50
C. P. 6 %	127$00	126$0	128$00
C. P. 6 % Beira Baixa	129$00	128$00	130$00
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	955$00	950$00	955$00
União Elect. Port. 5 %	—	102$50	103$00
Buzi 5 1|2 T. p.	—	103.00	—
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	97$50	98$50

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

PRAIA DA ROCHA

Incomparável Estancia de Inverno, onde a temperatura oscila entre 17º,5 e 18º 2, a 2 quilometros de Portimão.

A C. P. oferece varias modalidades de bilhetes que permitem visitar etsa encantadora praia, a que dá maior beleza a caprichosa fantasia das suas rochas.

INFORMAÇÕES

em LISBOA — Serviço do Trafego — Telef. 2 4031
no PORTO — Estação de S. Bento — Telef. 1722
e em to[das as] estações

GABARDINES PLUVIUS A MARCA PREFERIDA
A' VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A GUERRA NA ALBANIA E EM AFRICA

Luta-se com violencia em torno de Tepelini

que os gregos esperam conquistar em breve

Giarabub está cercada pelos ingleses

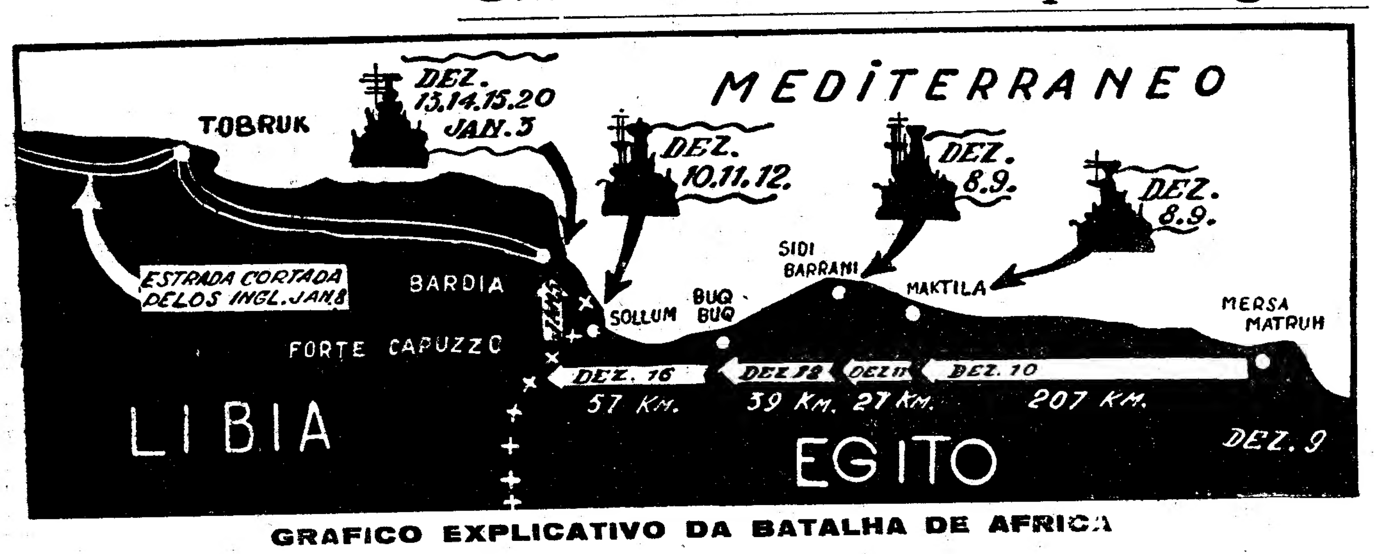


GRAFICO EXPLICATIVO DA BATALHA DE AFRICA

FORÇAS EM PRESENÇA: *Concentraram-se, aproximadamente, 250 mil homens de cada lado. Os ingleses enviaram para o Egipto mais de mil aviões e entre 1.500 e 2.000 carros de combate, além de numerosas peças de artilharia. Do lado italiano as concentrações de forças motorizadas, de artilharia e de aviação atingiram numeros identicos. Os italianos são comandados pelo general Graziani e os ingleses pelo general Wavel*

MARCHA DAS OPERAÇÕES:—*9 de dezembro: inicio da ofensiva britanica. 10, 11 e 12 de dezmbro: as forças motorizadas inglesas percorreram cêrca de 300 km., atingiram Bug-Bug e isolaram Sidi Barrani, local de concentração das forças de Graziani. Em 16 de dezembro, a ofensiva inglesa atingiu a fronteira da Libia; em 5 de janeiro, caiu Bardia; em 8 os ingleses cortaram a estrada de reabastecimento e isolaram Tobruk*

RESULTADOS DA BATALHA:—*Num mês os ingleses percorreram cêrca de 400 quilometros e fizeram mais de sessenta mil prisioneiros. O numero de baixas nas forças italianas em operações, entre mortos e feridos, deve andar por 20 mil homens. O material apreendido ou destruido atinge um valor incalculavel. A ofensiva britanica, apoiada pela esquadra e pela R. A. F., prossegue em direcção a Benghazi*

ATENAS, 13—Desenvolvem-se combates com grande violencia em torno de Tepelini, cuja queda em poder das tropas gregas se espera para breve. Esta informação foi dada por um representante do governo. A noticia anteriormente divulgada de Tepelini ter já sido conquistada não tem confirmação.

Aquele informador oficial acrescentou que, não obstante as dificuldades do terreno, o avanço das tropas gregas continua, realizado por forças que marcham pelo noroeste em direcção a Valona e outras pelo nordeste, em direcção a Berat. Entretanto, a aviação grega continua a bombardear e a metralhar tropas, camiões e «tanks» italianos, em retirada de Klissura.

O comunicado do grande quartel general de ontem á noite é muito sucinto e diz o seguinte: «Acções limitadas de patrulhas e fogo de artilharia. Fizeram-se prisioneiros».

Segundo declaram os prisioneiros italianos, a ocupação de Klissura pelas tropas gregas, que é o fulcro da linha de defesa italiana, ha-de ter consequencias importantes em toda a campanha. Disseram mais que receberam reforços de tropas alpinas escolhidas por via aerea, visto que a maritima não é segura, e que defenderam Klissura a todo o custo. Klissura era uma posição dotada de obras de fortificação permanentes e a primeira posição deste genero que as tropas gregas encontram durante o seu avanço. Ainda antes da ocupação da Albania pela Italia, camponeses do país, sob a direcção de engenheiros italianos, foram empregados na construção de casamatas e redutos ao longo das cristas montanhosas e o conjunto dessas obras de fortificação era conhecida pelo nome de «linha Zogu», até á saida do país do rei Zogu, em abril de 1939.

A cidade de Klissura, que foi disputada em todas as campanhas, desde os tempos do imperio Bizantino, fica situada num desfiladeiro de 16 quilometros de extensão, limitado de ambos os lados por elevadas ribanceiras. O proprio nome de Klissura significa «cêrca». A cidade está rodeada por uma linha triplice de obras de cimento armado, ligadas entre si por comunicações abaixo do terreno e guarnecida em toda a sua extensão por artilharia e ninhos de metralhadoras de alvenaria. Abundam tambem em toda a sua extensão as sebes de arame farpado. Ultimamente, os italianos tinham-na aumentado com mais posições de artilharia.

A ordem do dia publicada pelo comando italiano da região que caiu nas mãos do comando grego dizia o seguinte: «Em virtude da importancia estrategica de Klissura, qualquer movimento de retirada será considerado como deserção. 1 por cada 10 homens que retirem dessa posição será fuzilado».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 13—Comunicado Oficial n.º 220—«Na frente grega actividade normal de patrulhas e de artilharia. Os nossos aviões metralharam e bombardearam tropas em marcha e colunas de camiões».—(Radio Roma).

A guerra em Africa

Os bombardeamentos preparatorios do ataque final a Tobruk

JUNTO DO EXERCITO INGLÊS, DIANTE DE TOBRUK, 13—(Do enviado especial da United Press, McMillan)—A artilharia inglesa continua a metralhar, duramente, a cidade, batendo, sistemáticamente, os seus objectivos, entre os quais os poços de agua, um deles a três milhas da cidade.

Como, normalmente, a cidade não abunda em agua, chegando, em determinadas alturas do ano, a ser insuficiente para as necessidades da população civil, compreende-se, perfeitamente, que com o corte dos aquedutos, Tobruk comece agora a sentir a falta de agua.

A artilharia britanica está, tambem, a bombardear os postos de observação italianos situados nos pontos mais altos, que separam os sitiantes dos sitiados.

Ao que parece, os italianos, em Tobruk, não dispõem de peças de grosso calibre, como tinham em Bardia, embora estejam ripostando, tambem, violentamente, ao fogo inglês, nomeadamente, as baterias situadas no cimo da segunda altura de defesas.

O principal semi-circulo das defesas de Tobruk encontra-se entre a segunda barreira e a cidade.

Desde que se intensificou o duelo de artilharia, não tem deixado de passar grandes filas de camiões transportando tropas inglesas e australianas, assim como peças e toda a variedade de armas, «tanks» e munições, dispondo-se tudo em volta da cidade, aguardando o momento do assalto final.—(United Press).

Força italiana cercada no «oasis» de Giarabub

CAIRO, 13—Uma força inimiga que se encontra no «oasis» de Giarabub, a 250 quilometros ao sul de Bardia, na fronteira italo-egipcia, encontra-se cercada pelas nossas tropas e, portanto, com todas as comunicações cortadas com as restantes forças italianas da Libia. Os circulos militares consideram que a sua rendição é apenas uma questão de tempo. Crê-se que os efectivos cercados devem ser bastante inferiores a uma brigada. Naquele «oasis» existem edificios contendo reliquias sagradas para os muçulmanos, pelo que as tropas britanicas procuram evitar qualquer bombardeamento.

Entretanto, a base de hidro-aviões de Bomba, para além de Tobruk, parece ter sido abandonada pelos italianos.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 13—Do comunicado oficial n.º 220:—«Na Cirenaica actividade de artilharia na frente de Tobruk e das nossas colunas rapidas no deserto em torno de Ciarabub. Uma base avançada inimiga foi, eficazmente, bombardeada. A aviação inimiga bombardeou algumas localidades da Cirenaica sem causar vitimas.

No Mediterraneo Ocidental, um dos nossos aviões, pilotado pelo tenente Copelle e tendo como observador o capitão-tenente Olivari, torpedeou uma grande unidade do inimigo.

Sabe-se agora que o navio de batalha indicado como atingido, no nosso comunicado n.º 217, é do tipo «Malaya». A nossa formação aerea que conseguiu essa proeza era comandada pelo major piloto Antonio Fadda.

Na Africa Oriental, destacamentos inimigos tentaram atacar dois dos nossos postos na frente do Sudão. Foram repelidos com perdas pelo fogo e pelo ar contra-ataques das nossas tropas. A nossa aviação bombardeou camiões de tropas e obras de defesa em algumas localidades do Sudão».—(Radio Roma).

ÁS 17 HORAS

O general Soddu

foi substituido

pelo general Cavallero

ROMA, 13 — Anuncia-se, oficialmente, que o general Ubaldo Soddu, que até agora exerceu as funções de comandante-chefe das forças italianas em operações na Albania, foi substituido pelo general Ugo Cavallero, que continua a exercer as funções de comandante-chefe dos exercitos italianos, a-pesar-de ter tomado o comando das tropas italianas que operam na Albania.—(United Press).

LONDRES, 13—Radio-Roma captado em Londres, ás 13 horas, confirmou que o general Ubaldo Soddu, comandante-chefe das tropas italianas em operações na Albania, se demitira, por motivos de saude, do elevado cargo que exercia.—(United Press).

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 13º,7; minima, 5º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 11º,2; minima, 6º,7.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Instavel, predominando as abertas. Vento predominante de E S E, moderado. Continuação da subida lenta de temperatura iniciada nas ultimas vinte e quatro horas.*

De ontem para hoje, a temperatura subiu consideravelmente em todo o país. Embora em alguns pontos se tenham registado ainda temperaturas negativas, dum modo geral o tempo amaciou por toda a parte. A minima mais baixa colheu-se na Guarda e foi de —3º,5. Seguem-se: —3º,3 no Caramulo; —3º,1 em Montalegre; —1º em Moncorvo.

No Algarve, registaram-se temperaturas que variam entre 8º,3 (minima na Praia da Rocha) e 14º,9 (maxima em Faro).

O transatlantico «Manhattan» encalhou

NOVA YORK, 13. — Anuncia-se que o transatlantico norte-americano «Manhattan», de 24.289 toneladas, em viagem para S. Francisco, com 200 passageiros e 500 tripulantes, encalhou no lago Worth.

Por ordem das autoridades navais norte-americanas partiram para o lago Worth varios guarda-costas, para prestarem socorros aos passageiros e tripulantes do «Manhattan» e empregarem todos os esforços no sentido de desencalhar este transatlantico norte-americano.—(United Press).

MORREU EM ZURICH

o escritor irlandês James Joyce

ZURICH, 13.—Faleceu esta madrugada, no hospital desta cidade, o conhecido e discutidissimo escritor irlandês James Joyce, celebre pelo caracter altamente individual dos seus livros, o primeiro dos quais foi o romance «Ulysses», que provocou polemicas furiosas nos circulos literarios ingleses. Muitas das suas obras estão banidas da Inglaterra, por ofenderem o convencionalismo britanico. Durante os ultimos anos da sua vida, James Joyce estava quasi cego.—(Exchange Telegraph).

ACABA DE APARECER
MEDICINA LEGAL
TRAUMATOLOGIA FORENSE
pelo Dr. Asdrubal de Aguiar
1 Vol. 4.º com cêrca de 1.000 pags. B 80$00. Muito ilustrada
E' o trabalho mais completo até agora publicado sôbre este assunto. Edição da Empresa Universidade Editora. A' venda em todas as livrarias
Depositários: LIVRARIA MORAES — R. da Assunção, 51

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527